

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO NA ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO – UM ESTUDO DE CASO

Eixo 7 - Educação, comunicação, informação, direitos humanos e cidadania

Renata DE BRITO WAGNER¹

RESUMO

Este artigo é o estudo de caso descritivo sobre o programa de Qualificação Profissional em Comunicação na Escola Sesc de Ensino Médio nos últimos dois anos, e os desafios da integração do ensino médio com a educação profissional. Da importância em oferecer para jovens a oportunidade de estudar e ter contato com profissionais renomados do mercado, permitindo a formação de repertório necessária para definir escolhas a respeito do futuro profissional. O artigo também apresenta resultados e indica o diferencial de mesclar atividades acadêmicas e práticas para melhor diálogo com o adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; comunicação; qualificação profissional; ensino profissionalizante; ensino médio.

ABSTRACT

This article is the descriptive case study on the Professional Qualification in Communication program at Sesc High School in the last two years, and the challenges of integrating high school with professional education. The importance of offering young people the opportunity to study and have contact with renowned professionals, allowing the formation of a repertoire necessary to define choices regarding the professional future. The article also presents results and indicates the differential of merging academic activities and practices for better dialogue with the adolescent.

KEYWORDS: Education; communication; professional qualification; professional learning; high school.

¹ Université Paris-Dauphine; Especialista em Financiamento e Economia da Cultura. PUC-Rio; pós-graduada em Comunicação e Imagem. Jornalista. E-mail: renata.bwagner@gmail.com

1 Introdução

Com o compromisso de oferecer educação integral para alunos do ensino médio, em perspectiva humanística, ancorada na excelência acadêmica, na ética do trabalho, na curiosidade intelectual e investigativa, no desenvolvimento físico e emocional, na criatividade, no pensamento crítico, na responsabilidade social, no diálogo e no respeito às diferenças, sejam elas de qualquer ordem, individuais ou coletivas, a Escola Sesc de Ensino Médio trabalha com um modelo de currículo diferenciado.

Nos três anos de estudos, são oferecidas uma gama de atividades que proporcionam ao aluno uma formação cidadã, com direcionamentos profissionais diversificados.

Esse artigo propõe o estudo de caso da Qualificação Profissional em Comunicação, oferecida aos alunos do segundo ano da Escola Sesc de Ensino Médio. Segundo Yin (2010) o estudo de caso surge da necessidade de se compreender fenômenos sociais complexos, investigar, e preservar as características holísticas e significativas dos processos e transformações ocorridos, em nosso objeto, com esses jovens. Ainda de acordo com Yin o estudo de caso é: “um dos empreendimentos mais desafiadores na pesquisa” (YIN, 2010, p. 23).

2 A Escola Sesc de Ensino Médio

O Sesc - Serviço Social do Comércio iniciou em 2008 um projeto pioneiro na área de educação: a Escola Sesc de Ensino Médio. Localizada em Jacarepaguá, zona oeste do Rio de Janeiro, a Escola Sesc é uma escola-residência, inteiramente gratuita, que atende alunos de todo o país. Inaugurada em 19 de fevereiro de 2018, com 176 estudantes, hoje a unidade opera com capacidade plena: são cerca de 500 jovens das três séries do ensino médio que moram nas vilas residenciais junto com professores e gestores.

As turmas têm no máximo 15 estudantes, com idades entre 13 e 18 anos. O projeto pedagógico da Escola se baseia na formação da cidadania e na articulação da área acadêmica com a educação profissional. O regime de horário integral possibilita a

oferta de atividades educativas em salas de aula e extraclasse em diversos espaços externos e internos da Escola, tais como: teatro, laboratórios, oficinas, salas de artes, música e dança, biblioteca, *espaço maker* e complexo esportivo.

Para ingressar na instituição o estudante precisa participar de um processo de seleção composto por prova objetiva e entrevistas. A prova é aplicada no mesmo dia e horário, em todas as unidades federativas, e os aprovados passam então pela entrevista, etapa considerada fundamental, pois é por meio dela que se verifica se toda a família está realmente preparada para participar do projeto da Escola. As vagas são distribuídas de acordo com a arrecadação de cada Departamento Regional do Sesc, e são divididas igualmente entre moças e rapazes.

2.1 Estrutura

A Escola Sesc de Ensino Médio ocupa uma área de 130 mil metros quadrados. O campus é totalmente informatizado, projetado para ser um ambiente *wireless* (rede de comunicação sem fio). Os estudantes moram na Vila dos Alunos, composta por quatro prédios, dois para meninos e dois para meninas. Os quartos são compartilhados por três estudantes, todos de estados diferentes. Nos andares há ainda salas de estudo e copas de apoio e em cada um reside um professor com sua família. Esses professores são chamados Responsáveis de Dormitórios (RD). Os demais membros do corpo docente da Escola moram com suas famílias na Vila dos Professores, e são tutores de 15 estudantes cada.



Imagem 1: Vista aérea do campus da Escola Sesc de Ensino Médio

Foto: Maurício Seidl, 2008



Imagem 2: Vila dos Estudantes - Dormitórios

Foto: Lila Rodrigues, 2008



Imagem 3: Vila dos Professores

Foto: Alexander Rodrigues, 2018

O campus conta ainda com teatro, biblioteca, ginásio coberto, quadras poliesportivas, piscina semiolímpica, campo de futebol, sala de dança, ginástica e musculação.

No projeto arquitetônico da Escola houve uma preocupação especial com o aspecto socioambiental. Um exemplo é o canal coletor de água, para o uso nos jardins e na limpeza do campus. No piso dos corredores, as tábuas de madeira foram substituídas por tábuas ecológicas, feitas de plástico reciclado. O projeto previu ainda o teto verde, um jardim de vegetação rasteira sobre o telhado que ameniza a temperatura no interior da construção.



Imagem 4: Teatro

Foto: Lila Rodrigues, 2008

2.2 Vida Acadêmica

A Escola recebe jovens de todo o Brasil, o que expressa a heterogeneidade da educação brasileira, e faz com que o processo educativo da escola comece por meio do reconhecimento das necessidades diferenciadas dos estudantes.

Cerca de 54% dos estudantes vêm de famílias com renda entre 1 e 3 salários mínimos. Ao ingressarem na Escola, todos os alunos recebem gratuitamente o material pedagógico, incluindo um *notebook*, e têm à disposição aulas paralelas de recuperação, que os auxiliam em possíveis defasagens educacionais.

Além da grade curricular tradicional, os alunos contam com o *Currículo Hackeado*: disciplinas eletivas do ensino médio, onde os jovens podem traçar roteiros de aprendizado. Baseada em sistema semelhante ao universitário, a proposta confere ao jovem a curadoria de sua própria formação. Também são oferecidas aos alunos viagens pedagógicas e, após uma seleção interna, um intercâmbio nos Estados Unidos.

Em sua primeira participação no Exame Nacional de Ensino Médio – Enem, realizada pela turma de 2008-2010, a Escola Sesc foi classificada em 23º lugar no ranking nacional e teve a 10ª colocação entre as escolas do Rio de Janeiro. Além disso, registrou a 14ª melhor média nacional em redação.

Na edição do Enem de 2011, a Escola Sesc obteve a 32ª colocação no ranking nacional, levando-se em conta o resultado da redação. No estado, ocupou a 7ª posição e a 6ª na cidade do Rio de Janeiro. Os resultados expressam a dimensão do trabalho

desenvolvido ao longo dos anos, e hoje registra um alcance de 95% de aprovação nas universidades públicas e particulares com bolsa integral, em todo o país.

3 Qualificação Profissional

Importante parte do currículo da 2ª série da Escola Sesc de Ensino Médio, a Qualificação Profissional ocorre nas manhãs de sábado e pretende muito mais que permitir e estimular o desenvolvimento de competências técnico-profissionais.

Os cursos, com cerca de 160 horas/aula promovem reflexão e repertorização conceitual sobre o mundo do trabalho e as relações humanas, materiais e socioambientais que se entrelaçam na teia de produção, capital e cultura.

Os cursos oferecidos dialogam com o projeto de educação integral almejado pela Escola Sesc. As Qualificações profissionais são: Comunicação, Designer em Fabricação Digital, Desenvolvedor de Soluções para Automação, Monitoria Ambiental, Produção Cultural e Recreação e Lazer. Apesar de terem garantidas suas identidades específicas no decorrer dos encontros, os seis cursos interagem e se conectam ao longo do ano, oferecendo a todos os estudantes do segundo ano a possibilidade de reconhecer o trabalho como principal forma de (re)construção do homem e da sociedade. Nesse currículo transversal, encontramos *workshops* com temáticas tais como: Elaboração de currículo; Dinâmica de grupo; Técnicas de apresentação; Entrevistas de emprego; Ética no trabalho; Perfil pessoal/Perfil corporativo. Desta forma, o projeto enquadra-se na linha de ação “formação técnico-profissional”, cujo principal objetivo é promover ações de capacitação técnica, oportunizando aos jovens uma ampla oferta de cursos, oficinas e palestras, contribuindo para o fortalecimento da missão cultural da Escola Sesc de Ensino Médio de valorizar a diversidade cultural brasileira e a produção cultural da juventude por meio da integração entre cultura e educação.

Saviani é o educador brasileiro que descreveu com mais precisão as relações entre escola básica e mundo do trabalho, na perspectiva da educação politécnica ou tecnológica. Para o autor (2006, p. 14)

(...) se no ensino fundamental a relação é implícita e indireta, no ensino médio a relação entre educação e trabalho, entre o conhecimento e a atividade prática deverá ser tratada de maneira

explícita e direta. O saber tem uma autonomia relativa em relação ao processo de trabalho do qual se origina. O papel fundamental da escola de nível médio será, então, o de recuperar essa relação entre o conhecimento e a prática do trabalho.

3.1 Metodologia

Os cursos ministrados na Qualificação Profissional são definidos em planejamento conjunto envolvendo os diversos setores da Escola Sesc. As aulas têm início no mês de março, e são oferecidas aos sábados das 8h às 13h30. Sendo assim, ao longo do ano, são ministradas 32 aulas, completando as 160 horas exigidas para certificação. Os cursos são complementados por *workshops* temáticos, voltados para a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho. Para isso, são realizadas duas atividades anuais, em parceria com a equipe da GRH – Gerência de Recursos Humanos do Departamento Nacional do Sesc.



Imagem 5: Aula de jornalismo e vídeo

Foto: Simone Braga, 2018

3.2 Qualificação Profissional em Comunicação

Em 2018 a Qualificação Profissional em Comunicação tem seu segundo ano de existência. O curso foi montado em 2017 a partir da criação da Coordenação de Comunicação da Escola Sesc de Ensino Médio, que trouxe profissionais do mercado para cuidarem da comunicação institucional, relacionamento com os públicos, gerenciamento de redes sociais e assessoria técnica na área.

A Coordenação de Comunicação conta com três funcionários efetivos e três estagiários: uma jornalista, um publicitário, um designer, dois estagiários de design e um de publicidade. A equipe atende às demandas da Escola Sesc, tanto internas quanto externas, sendo área meio fundamental para a conexão das demais coordenações e gerências.

A Qualificação Profissional em Comunicação aborda diversos temas, dando ao estudante repertório para ampliar visões de mundo. Os estudantes têm aulas de teoria da Comunicação, jornalismo, publicidade, marketing, cinema, mídias sociais, pacote Adobe® e planejamento. Temas como mercado profissional, desenvolvimento de novos modelos de negócios associados aos meios de comunicação também estão presentes nos encontros.

Ao final do curso, os alunos da Qualificação Profissional em Comunicação realizam como trabalho prático a assessoria do evento FESTA! - Festival Estudantil de Artes da Escola Sesc, produzido pelos estudantes do curso de Qualificação Profissional em Produção Cultural. Nesse trabalho de conclusão de curso, os jovens são responsáveis por realizar o plano de comunicação, a criação de identidade visual e peças gráficas, o gerenciamento de redes sociais e assessoria de imprensa.



Imagem 6: Marca projeto FESTA! 2017

Foto: Turma de Qualificação Profissional em Comunicação, 2017

3.3 Equipe Docente

A equipe docente da Qualificação Profissional em Comunicação é composta, além de funcionários da equipe da Coordenação de Comunicação, de profissionais do mercado. As aulas, em formato de módulos, propiciam a intensa troca com especialistas que trazem a vivência do mercado de trabalho, aplicando atividades práticas e teóricas para cada tema.



Imagem 7: Turma A Qualificação Profissional 2017

Foto: Alexander Rodrigues, 2017

Fazem parte da equipe docente:

Bruno Dieguez: professor do departamento de Comunicação da PUC-Rio;

Bruno Thebaldi: doutor em Comunicação PUC-Rio;

Claudia Giudice: jornalista e ex-diretora superintendente da Editora Abril;

Fabiano Gonçalves: publicitário e roteirista

Jaqueline Machado: fotógrafa Mestre em Memória Social URFJ;

Manoela Pereira: gerente de Estratégias e Conteúdo Digital da Ogilvy;

Pedro Menezes: designer, ilustrador e mestrando ESDI UERJ;

Rafael Macedo: designer;

Renata Wagner: jornalista;

Sergio Zalis: consultor de comunicação da Rede Globo;

Simone Braga: jornalista e repórter de televisão.

“A minha impressão é que a classe era de alunos de graduação tal o repertório e o interesse deles. Vi claramente alguns futuros designers gráficos bem como diretores de arte e comunicadores. O fato do curso tratar de questões do universo profissional, do mundo fora da escola, era muito estimulante para os alunos da Qualificação, que se mostravam sempre muito interessados. E olha que as aulas começavam às oito da manhã, aos sábados”, afirmou Pedro Menezes.



Imagem 8: Aula de jornalismo

Foto: Alexander Rodrigues, 2017

“Foi um privilégio participar de um curso sobre jornalismo na Escola de Ensino Médio do Sesc. A Escola valoriza o ensino pleno, a diversidade, o conhecimento e, principalmente, dá oportunidade para jovens de todo o país”, comenta Claudia Giudice. Já Bruno Thebaldi afirma “por dois anos seguidos tive a oportunidade de dar aulas no projeto e posso garantir que foi uma das melhores experiências acadêmicas que já tive. Alunos participativos, criativos e com pensamento crítico bastante desenvolvido tornam o ambiente prazeroso e ao mesmo tempo desafiador”.

4 Resultados

Em 2017, quarenta alunos participaram das turmas de Qualificação Profissional em Comunicação. Hoje, cursam o terceiro ano do ensino médio e metade dos estudantes pretende seguir alguma carreira na área. Os outros vinte alunos, em pesquisa realizada ao fim do curso, afirmaram que os temas abordados ao longo do ano ajudaram em suas construções de repertório, mudança de pensamento e análise crítica dos fatos. Entre suas sugestões de ampliação e melhoria do curso, aulas do pacote Adobe® foram recomendadas, e conseguimos inseri-las na grade de 2018.

Em 2018, a turma conta com 26 alunos. Nesse ano, estão sendo testadas aulas teóricas seguidas de exercícios práticos, trazendo a vivência das profissões da área de

Comunicação para a realidade do adolescente.

Alguns trabalhos são destaque, como a campanha de sustentabilidade para a Escola Sesc de Ensino Médio, realizada pelas alunas Gabriella Fraga e Karynne Guimarães, como exercício das aulas de Publicidade. O trabalho foi eleito pelos próprios alunos do curso, que fizeram as defesas de suas campanhas tal qual uma agência de publicidade real. Tal campanha acabou sendo veiculada ao longo do ano de 2017, nos espaços de uso coletivo da Escola: restaurante, banheiros, corredores, biblioteca e salas de estudo.



Imagem 8: Campanha de sustentabilidade produzida por alunas
Foto: Gabriella Fraga e Karynne Guimarães, 2017

No módulo de Fotografia, os alunos trabalharam conceitos como luz e sombra, fotografia autoral e fotojornalismo, e a utilização de equipamentos não profissionais, como telefones celulares, na realização de obras de qualidade. Os autorretratos tiveram grande importância no módulo, gerando discussões, tanto em 2017 quanto em 2018, sobre protagonismo juvenil. As aulas também geraram interesse por trabalhos autorais, discutindo temas como preconceito, feminismo e cidadania.



Imagem 08: Autorretrato

Foto: Julia Casupa Maranhão, 2018

Durante as aulas de jornalismo, foram criadas revistas digitais que abordavam temas do dia-a-dia dos estudantes. Divididos em grupos, pensaram em pautas, entrevistaram funcionários e outros alunos, fotografaram, escreveram matérias e diagramaram o conteúdo. A maioria das publicações contou com assuntos da realidade do campus e da vida do jovem em uma escola-residência. Uma experiência real de um veículo de comunicação, que na prática pode exercitar a escrita e o olhar estético.



Imagem 09: Revista digital *Os bastidores da Escola Sesc de Ensino Médio*

Foto: Matheus Ramos e Victória Perin, 2017

“É uma experiência que saímos do comum, do preto e branco, e embarcamos no mundo de filtros, ângulos, sobreposições e Photoshop. Vai muito além das fotografias, são notícias, *fake* ou não, nossa forma de falar, verbal ou não verbal. Ampliamos nossos conceitos e nos descobrimos através das lentes, sentindo prazer em fazer algo em que os outros vejam, e entendam o que você quer transmitir”, resumiu a respeito do curso a aluna Lívia Feitosa.

Outros estudantes também fazem balanços de suas experiências ao longo da Qualificação Profissional em Comunicação. Suas impressões, vivências, saberes adquiridos e praticados podem ser percebidos em seus discursos. “Tive a possibilidade de experimentar um pouco de como é estudar algo na área de Comunicação, e conhecer professores inseridos no meio em que quero trabalhar, tendo deles um *feedback* de como é o mercado, as dificuldades e também os benefícios. Foi uma ótima forma de ter um primeiro contato com o mundo profissional”, comentou Adriano Monteiro. Para Wemerson Oliveira “o conteúdo apresentado no curso foi de extrema importância para a ampliação da visão crítica das mídias que nos cercam”.

Gabriella Fraga, vencedora da campanha de sustentabilidade ao lado de Karynne Guimarães afirma que, apesar de não cursar Comunicação numa possível graduação, “o que aprendi, conceitos e prática, me ajudaram a crescer como pessoa e estudante”. Jéssica Ribeiro diz que o curso “apresentou um incrível leque de profissionais e formações, fazendo com que tivesse certeza e segurança da escolha profissional”. E o aluno Yves Gabriel conclui: “o curso foi essencial no meu processo de escolha de qual área quero seguir, pois me ajudou a ter uma noção maior de como seriam as tarefas e o clima do trabalho. O fato dos professores trabalharem na(s) área(s) que estão dando aula é incrível pois assim há um diálogo direto com o profissional”.

Considerações Finais

A Escola Sesc de Ensino Médio é uma escola-residência, única em seu modelo no país, e faz parte do Sesc – Serviço Social do Comércio. Nela estudam hoje cerca de quinhentos alunos, vindos de todos os estados brasileiros, todos bolsistas, que vivem no campus durante os três anos do ensino médio. Educação em tempo integral e um currículo pedagógico-cultural voltado para a formação ampla do cidadão, agente social

transformador da sociedade em que vivemos.

Em sua extensa grade curricular, os alunos da segunda série participam do programa Qualificação Profissional, que pretende preparar o aluno para a vida e o trabalho. No curso de Comunicação, os estudantes participam de palestras, *workshops*, aulas e diversas atividades que possibilitam o viver e fazer Comunicação.

Com o grande diferencial de mesclar teoria e prática trazendo profissionais renomados do mercado, o curso dialoga com uma juventude sedenta de informação e com muita energia disponível para a ação. Para o adolescente, o contato com o mundo adulto, quando dado através do trabalho e de experiências que vêm carregadas de histórias e emoções, transformam o olhar para a próxima etapa de suas vidas e abre oportunidade para uma permanente e sólida rede de trocas.

E, quando enfim partirem para esse novo ciclo em suas vidas, levarão na bagagem muito conhecimento e, acima de tudo, a capacidade de colocar todos esses saberes em prática a serviço da sociedade.

Referências

ADORNO, Theodor. **Indústria Cultural e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

ALMEIDA, A. et al. **Educação e construção de fronteiras sociais no Brasil contemporâneo**. ISA 2008.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BITTENCOURT UHLE, A. B. **Escola, família e profissão**. Pro-Posições, v. 9, n. 1, [25] mar. 1998.

BORDENAVE, Juan Díaz. **O que é comunicação?** Coleção Primeiros Passos: 67. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.

CALAZANS, A. T. S. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. In: MUELLER, S. P. M. (Org.) **Métodos para a pesquisa em ciência da informação**. São Paulo: Thesaurus, 2007. p.39-62.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. O poder da Identidade**. Volume 2. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 2. ed. São Paulo:Cortez, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

KOTLER, Philip e LEE, Nancy R. **Marketing Social: influenciando comportamentos para o bem.** 3 ed.Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia.** 5 ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

PISTRAK, Moisei. **Fundamentos da escola do trabalho.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAVIANI, D. **Contribuição à elaboração da nova LDB: um início desconversa.** ANDE, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 5-14, 1988.